Síndrome de Burnout: Prognóstico e Tratamento

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Ana Paula De Lima Helena

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A intensidades laboral e as condições que os trabalhadores são submetidos interferem na qualidade de vida do indivíduo, podendo torná-lo mais vulnerável ao dano que as cargas excessivas de trabalho apresentam para a saúde física, mental e psicológica. Em linhas gerais, essa pesquisa pode contribuir com a esfera acadêmica, profissional e social
A síndrome de Bumout promove quadros de irritação, ansiedade, cefaleias e hipertensão arterial sistêmica. Toda essa sintomatologia induz o individuo ao uso excessivo de medicamentos, de modo que a saúde hepática e renal também sofre desgastes. Quais são as estratégias intervencionistas para o enfrentamento da Síndrome de Burnout?

Objetivo

O objetivo geral do estudo é compreender o prognóstico e o tratamento da Síndrome de Burnout. Os objetivos específicos se referem a conceituar a Síndrome de Burnout, entender a dinâmica de prognóstico dessa doença e como pode afetar a saúde do enfermeiro e discorrer sobre as intervenções para efetivar o tratamento desta doença ocupacional.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou fontes de dados para a coleta dos materiais: Google Scholar, SciELO, PubMed e livros sobre a temática de modo que utilizou as palavras-chave doenças ocupacionais, prognóstico de doença ocupacional, Síndrome de Burnout e tratamento para a Síndrome de Burnout. O período dos materiais que foram coletados incluiu os trabalhos publicados nos últimos dez anos.

Resultados e Discussão

A OMS explica que a sindrome de Burnout pode ser entendida como um transtorno que afeta diretamente a mente dos indivíduos, alterando a ordem comportamental dos trabalhadores. E em uma definição inicial, compreende-se que essa síndrome possui viés sociopsicológico (relacionado ao desgaste físico, mental e emocional que o TRABALHO promove sobre o trabalhador).
A síndrome não possui um surgimento repentino, mas considera a condição de saúde das pessoas, as quais podem estimular o desencadeamento de doenças que afetam a mente e o físico prejudicando o desenvolvimento

do trabalho.
No que se refere ao prognóstico, trata-se de algo positivo, pois é possível minimizar os prejuízos causados por ela sobre a vida do trabalhador. Diversos profissionais se tornam mais suscetíveis à síndrome, dentre eles o enfermeiro, pois a enfermagem é considerada uma profissão estressante
O tratamento é feito através de psicoterapia e medicamentos.

Conclusão

A Síndrome de bornout é uma sobrecarga de trabalho que torna o trabalhador vulnerável, devido à realização de atividades sem motivação ou reconhecimento profissional, e as cobranças se tornam verdadeiros fardos que promovem conflitos severos ao colaborador.
O prognóstico da doença pode ser um fator positivo responsável pela redução dos impactos que a síndrome pode ocasionar no profissional acometido, sobretudo no que diz respeito as consequências mais graves e destrutivas.

Referências

AZEVEDO, Daiane da Silva et al. Risco de Síndrome de Burnout em enfermeiros da saúde mental. Rev. enferm. UFPE online, p. [1-9], 2019.
BRASIL. Síndrome de Burnout. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout. Acesso em: 22 out. 2023.
DANTAS, Luanne Modesto; BATISTA, Leônia Maria; SOBRAL, Marianna Vieira. Síndrome de Burnout: aspectos clínicos e tratamento: Burnout syndrome: clinical aspects and reatente. Archives of Health, v. 3, n. 2, p. 470-475, 2022.
SHIOZAWA, Pedro. Síndrome de Burnout: há evidência para o uso de antidepressivos? Medicina Interna de México, v. 36, n. S1, p. 29-31, 2020.